

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do parecer elaborado pelos Auditores Independentes.
 No 1º semestre de 2007 a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 86,5 milhões e uma produção de prêmios diretos de R\$ 641,5 milhões, representando, respectivamente, acréscimos de 2,0% e 4,8% sobre o ano anterior.

Comparando-se os primeiros semestres de 2006 e 2007, o resultado operacional cresceu de R\$ 121,6 milhões para R\$ 123,1 milhões. O resultado financeiro (receita financeira líquida) atingiu R\$ 47,4 milhões, ante R\$ 51,8 milhões do mesmo período de 2006. A redução foi determinada, principalmente, pela queda da taxa básica de juros (SELIC) empreendida pela autoridade monetária no período.
 Os índices combinados e combinado ampliaram apresentaram moderadas variações em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 88,7% em 2006, para 88,2% em 2007, e de 81,6% para 82,1%, respectivamente.
 Em atendimento à Circular SUSEP nº 334, de 02 de janeiro de 2007, a Companhia mantém na categoria "mantidos até o

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL
 CNPJ: 28.196.889/0001-43
 Central de Atendimento aos Clientes: 0800-729-7000
 Correio eletrônico: alianca@aliancadobrasil.com.br - www.aliancadobrasil.com.br
 Endereço: Rua Manuel da Nóbrega, 1.280, 9º andar, São Paulo/SP - CEP: 04001-004

	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE	844.598	827.883
Disponível	11.544	9.917
Caixa e bancos	11.544	9.917
Aplicações	620.225	620.179
Títulos de renda fixa	59.372	68.037
Quotas de fundos de investimentos	560.146	551.112
Outras aplicações	707	1.030
Créditos das operações com seguros e resseguros	115.012	123.835
Prêmios a receber	106.296	97.888
Operações com seguradoras	6.932	9.038
Operações com resseguradoras	10.155	17.687
Outros créditos operacionais	795	4.370
(-) Provisão para riscos de crédito	(9.166)	(5.148)
Títulos e créditos a receber	52.829	35.118
Títulos e créditos a receber	9.180	2.294
Créditos tributários	32.487	32.117
Outros créditos	11.162	707
Outros valores e bens	516	59
Bens a venda	376	59
Despesas antecipadas	434	465
Operacionais	364	309
Administrativas	70	156
Despesas de comercialização diferidas	44.038	38.310
Seguros e resseguros	44.038	38.310
ATIVO NÃO CIRCULANTE	765.083	589.693
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	696.674	519.811
Aplicações	231.841	158.226
Títulos de renda fixa	113.658	101.524
Quotas de fundos de investimentos	118.211	58.245
Outras aplicações	62	57
Títulos e créditos a receber	464.086	359.640
Créditos tributários	56.652	44.735
Depósitos judiciais e fiscais	407.434	314.845
Despesas de comercialização diferidas	747	345
Seguros e resseguros	747	345
PERMANENTE	68.409	69.882
Investimentos	59.221	61.099
Participações societárias	3.669	3.669
Imóveis destinados à renda	74.142	74.142
Outros investimentos	5	5
(-) Depreciação	(18.595)	(16.717)
Imobilizado	8.768	8.198
Imóveis	3.142	3.142
Bens móveis	14.322	11.906
(-) Depreciação	(8.696)	(6.850)
Diferido	420	585
Despesas de organização, implantação e instalação	2.767	2.645
(-) Amortizações	(2.347)	(2.060)
TOTAL DO ATIVO	1.609.681	1.417.576

	2007	2006
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	930.988	909.477
CIRCULANTE	930.988	909.477
Contas a pagar	57.641	128.399
Obrigações a pagar	8.024	78.422
Impostos e encargos sociais a recolher	4.986	5.354
Encargos trabalhistas	3.182	3.108
Impostos e contribuições	41.449	41.515
Débitos de operações com seguros e resseguros	99.556	94.345
Prêmios a restituir	1.725	2.147
Operações com seguradoras	11.017	14.534
Operações com resseguradoras	13.853	14.630
Corretores de seguros e resseguros	1.935	1.935
Outros débitos operacionais	71.026	73.034
Depósitos de terceiros	11.125	3.615
Depósitos de terceiros	11.125	3.615
Provisões técnicas - seguros e resseguros	762.666	683.112
Ramos elementares e vida em grupo	181.616	152.719
Provisão de prêmios não ganhos	181.616	152.719
Provisão de benefícios a conceder	96	96
Sinistros a liquidar	502.455	439.239
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	68.208	83.254
Outras provisões	10.291	7.900
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	331.162	261.600
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	331.162	261.600
Provisões técnicas - seguros e resseguros	7.900	3.328
Ramos elementares e vida em grupo	7.900	3.328
Provisão de prêmios não ganhos	7.900	3.328
Outros Passivos Contingentes	323.262	258.272
Provisões fiscais	322.456	256.813
Provisões trabalhistas	766	1.459
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	347.531	246.505
Capital social	129.861	129.861
Reservas de capital	1.283	1.283
Reservas de lucros	129.861	100.765
Ajustes com títulos e valores mobiliários	52	(183)
Lucros acumulados	86.474	14.779
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.609.681	1.417.576

	2007	2006
PRÊMIOS RETIDOS	624.256	598.333
Prêmios de seguros	651.409	633.943
Prêmios diretos	641.464	612.375
Prêmios de cessamentos	15.063	20.841
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	(5.118)	727
Prêmios Convênio DPVAT	41.681	32.003
Prêmios cedidos em cessamentos	(7.780)	(9.327)
Prêmios cedidos em resseguros	(39.690)	(41.730)
Prêmios de retrocessões	406	169
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(21.770)	(16.716)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	8.015	(2.576)
PRÊMIOS GANHOS	632.271	595.757
SINISTROS RETIDOS	(235.536)	(212.322)
Sinistros diretos	(217.160)	(191.670)
Sinistros de cessamentos e retrocessões	(12.180)	(19.035)
Sinistros de consórcios e fundos	(12.778)	(9.695)
Serviços de assistência	(6.453)	(5.817)
Recuperação de sinistros	16.117	14.719
Salvados e ressarcimentos	187	738
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.269)	(1.562)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(217.462)	(214.077)
Comissões	(145.735)	(132.426)
Recuperação de comissões	7.200	6.067
Outras despesas de comercialização	(81.266)	(86.669)
Variação das despesas de comercialização diferidas	2.339	(49)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(45.885)	(39.283)
Outras receitas operacionais	2.890	2.872
Outras despesas operacionais	(48.875)	(41.955)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(33.679)	(38.356)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(25.311)	(24.366)
RESULTADO FINANCEIRO	47.428	51.833
Receitas financeiras	70.019	77.947
Despesas financeiras	(22.593)	(26.114)
RESULTADO PATRIMONIAL	1.307	2.412
Receitas com imóveis de renda	1.034	895
Outras receitas patrimoniais	273	1.517
RESULTADO OPERACIONAL	123.131	121.598
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(23)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	123.108	121.513
Imposto de renda	(25.513)	(26.013)
Contribuição social	(11.121)	(10.721)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	86.474	84.779
Quantidade de ações	730.856	730.856
Lucro líquido por ação (em R\$)	118,32	116,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2007	2006
Saldos em 31 de dezembro de 2005	129.861	1.283
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-
Proposta para destinação do resultado	-	-
Dividendos	-	-
Saldos em 30 de junho de 2006	129.861	1.283
Saldos em 30 de junho de 2006	129.861	1.283
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-
Saldos em 30 de junho de 2007	129.861	1.283

	2007	2006
ATIVIDADES OPERACIONAIS	86.474	84.779
Depreciações e amortizações	2.203	2.233
Prejuízo na venda de imobilizado	23	85
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	88.700	87.897
Variação das provisões técnicas	(10.005)	(23.622)
Variação de títulos e créditos a receber	(7.365)	(30.263)
Variação de outros valores e bens	(2.453)	103
Variação das despesas antecipadas	(271)	(253)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(2.338)	49
Variação de contas a pagar	(80.279)	(12.327)
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros	(20.125)	17.747
Variação de depósitos de terceiros	(9.912)	2.602
Variação de provisões técnicas - seguros e resseguros	15.211	33.639
Variação de outros passivos contingentes	32.946	32.580
Variação de ajustes com títulos e valores mobiliários	41	(18)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	47.258	74.676
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	86	-
Recebimento pela venda de ativo permanente	-	-
Pagamento pela compra de ativo permanente	(1.336)	(717)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.250)	(717)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(38.527)	(70.000)
Distribuição de Dividendos	(38.527)	(70.000)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(38.527)	(70.000)
AMOUNTO NAS DISPONIBILIDADES	7.481	3.959
Disponibilidades no início do semestre	4.063	5.958
Disponibilidades no final do semestre	11.544	9.917
AMOUNTO NAS DISPONIBILIDADES	7.481	3.959

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A Companhia de Seguros Aliança do Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todos os ramos de seguros.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 334/07, a qual introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras.
 As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de apresentação estabelecidos pela SUSEP para proporcionar melhores condições de comparabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(a) Apreciação do resultado
 O resultado é apurado pelo regime de competência e consiste:
 • dos prêmios de seguros e das despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultado, pelo valor proporcional, no prazo de vigência do risco;
 • das receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices são reconhecidos ao resultado no início da cobertura, em bases estimadas;
 • os juros sobre fracionamento de prêmios são apurados como "Receita Financeira" em base "pro rata temporis" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios;
 • as operações de consórcio aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB Brasil Resseguros S.A.

(b) Estimativas contábeis
 A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que certos valores sejam registrados com base em estimativas. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração considerando cenários e premissas estabelecidas por meio de julgamento. Itens significativos registrados com base em estimativas incluem os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
(c) Aplicações
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, conforme requerido pela Circular SUSEP nº 334/07, nas seguintes categorias:
(i) Títulos para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado. São classificados nesta categoria, de acordo com políticas da Companhia, quotas de fundos de renda fixa públicos e privados.
(ii) Títulos disponíveis para venda - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas bases de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. São classificados nessa categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais do convênio DPVAT, debêntures e certificados de depósito bancário.
(iii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. Os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos foram classificados nas categorias "para negociação" e/ou "mantidos até o vencimento".
(iv) Críticos de preciação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários
 • Títulos públicos federais: Quilido através dos registros de operações do mercado secundário da ANDIMA, relativamente ao último dia útil do mês das demonstrações financeiras.
 • Títulos privados: Em 2007, os títulos privados tiveram seus valores ajustados a valor de mercado com base na precificação efetuada pelo gestor da carteira de investimentos da Companhia. Em 2006, os mesmos foram ajustados a valor de mercado com base na precificação efetuada pela ANDIMA. Para os títulos que a mesma não tinha tal precificação, foram utilizados os preços do mercado secundário da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, de acordo com a última negociação dos títulos no mês em questão.
 • Fundos de investimentos: As aplicações em fundos mútuos de investimento foram contabilizadas de acordo com o valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo (BB-DIVM), relativamente ao último dia útil do mês das demonstrações financeiras. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento são avaliados pelo valor de mercado, conforme regulamentação própria aplicável a essas entidades.
 Os demais ativos são monitorados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias auferidas até a data do balanço e deturbações do provisão ao valor de mercado ou de realização, quando aplicáveis.
(v) Provisão para riscos de crédito
 A provisão para riscos de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais dos créditos a receber. Em caso de não pagamento de prêmios de seguros financeiros e em parcela única, a Companhia adota critério de cancelamento consonante as regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 239, de 22 de dezembro de 2003.

(e) Outros ativos
 Demonstrados ao valor de custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data do balanço, em base pro rata dia.

(f) Ativo permanente
 Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:
 • Depreciação de bens calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo edificações - 4% e 8%, conforme previsto no artigo 311 do RIR/99, bens móveis - 10%, e outros (veículos e sistema de processamento de dados) - 20%.
 • Diferido: representado por benfitorias em imóveis de terceiros e gastos com implantação de programas de computador, sendo amortizado no prazo de dois a cinco anos e de três a cinco anos, respectivamente.

(g) Provisões técnicas
 As provisões técnicas são calculadas de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução CNSP nº 162/06 (Resolução CNSP nº 120/04 para 2006). A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e com base no critério "pro rata" dia para todos os ramos de seguros.
 A provisão de riscos vigentes e não emitidos é calculada com base em nota técnica atuarial (NTA), com base nos quais são constituídos triângulos e retângulos determinados fatores de desenvolvimento a partir da data de início de vigência e data de emissão do risco. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos, e em todas as outras despesas referentes aos riscos vigentes na data base de cálculo. Não foi apurada insuficiência a provisionar nas datas-base de 30 de junho de 2007 e 2006.

(h) Imposto de renda e contribuição social
 A provisão para imposto de renda é constituída com base na apuração do lucro real, à alíquota-base de 15%, com adicional de 10% incidente sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 anual. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 8%.

(i) Demais passivos
 Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata" dia) incorridos até a data do balanço.

4. APLICAÇÕES
(a) Composição
 Títulos públicos federais
 Títulos privados
 Quotas de fundos especialmente constituídos
 Outras aplicações.

(b) Títulos para negociação
 Os títulos e valores mobiliários classificados como "para negociação" em 30 de junho, tinham a seguinte composição:

	2007			2006		
	Custo Atualizado	Ganho (Perda) Não Realizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Ganho (Perda) Não Realizado	Valor de Mercado
Fundo de investimento renda fixa - público	425.190	5.227	430.417	397.629	1.494	399.123
Letras do Tesouro Nacional	243.686	2.707	246.393	112.453	845	113.298
Letras Financeiras do Tesouro	104.181	58	104.239	198.711	620	199.331
Notas do Tesouro Nacional - B	58.405	2.296	60.			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

(Em milhares de reais)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social está representado por 730.856 ações nominativas sem valor nominal, sendo 365.428 ordinárias e 365.428 preferenciais, estas sem direito a voto e não conversíveis em ações ordinárias.

(b) Dividendos e remuneração aos acionistas

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos são refletidos nas demonstrações financeiras quando seu pagamento é deliberado pelos acionistas ou proposto pelo Conselho de Administração.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de agosto de 2006, foi deliberada a distribuição de dividendos intermediários, de forma proporcional ao número de ações representativas do capital social, no montante de R\$ 70.000, referente ao lucro líquido do 1º semestre de 2006.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007 foi ratificada a distribuição dos dividendos intermediários referente ao 1º semestre de 2006 e deliberado pela Administração o pagamento de dividendos de forma proporcional ao número de ações representativas do capital social, no montante de R\$ 38.527, referente ao resultado de 2006.

12. RAMOS DE ATUAÇÃO

Os principais ramos em que a Companhia opera e seus índices de sinistralidade e comissionamento são:

Ramo	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Vida em grupo	363.524	351.772	45	43	32	32
Riscos diversos	90.865	95.714	3	2	77	78
Prestamista	66.362	52.475	34	46	30	29
Penhor rural – instituições						
financ. públicas	43.829	42.547	21	25	4	4
Demais ramos	65.671	53.249	56	48	14	21
	632.271	595.757	37	36	34	36

13. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2007	2006
(a) Outras despesas de comercialização	81.266	86.669
Comissões de estipulantes	81.266	86.669
(b) Despesas administrativas	33.679	38.356
Fóssil próprio	14.658	14.635
Serviços de terceiros	6.248	9.109
Localização e funcionamento	6.025	7.206
Publicidade e propaganda	4.003	6.109
Demais despesas administrativas	2.745	1.297

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Conselho de Administração

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Seguros Aliança do Brasil levantado em 30 de junho de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Seguros Aliança do Brasil em 30 de junho de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 28 de julho de 2006.

20 de agosto de 2007



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Rubens Alonso
Contador – CRC 1SP104350/O-3

	2007	2006
(c) Despesas com tributos	25.311	24.366
Cotins	21.363	20.543
PIS	3.475	3.338
Demais despesas com tributos	453	485
(d) Outras despesas operacionais	48.975	41.955
Aplicáveis e contratos	14.182	12.749
Contribuição ao FESR (Fundo de Estabilidade do Seguro Rural)	16.655	15.322
Administração de apólices – pró-labore	5.900	6.219
Despesas com cobrança	8.377	7.791
Demais despesas operacionais	3.761	1.875
(e) Receitas financeiras	70.019	77.947
Títulos de renda fixa – privados	2.609	3.597
Títulos de renda fixa – públicos	5.229	6.058
Fundos de investimentos	44.653	47.531
Operações de seguros	3.271	6.506
Depósitos judiciais – atualizações monetárias	14.239	13.342
Demais receitas financeiras	18	913
(f) Despesas financeiras	22.593	26.114
Operações de seguros	3.649	7.688
Taxa de administração e performance da carteira	4.081	3.596
Contingências passivas – atualizações monetárias	11.664	11.971
Tributos (CPMF) e encargos sobre tributos	3.199	2.859

14. CONCILIAÇÃO DAS DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	123.108	123.108	121.513	121.513
Lucro antes da tributação				
Imposto de Renda e Contribuição Social às				
aliquotas vigentes	30.765	11.080	30.366	10.936
Diferenças temporárias com registro no ativo tributário	4.622	(305)	4.286	(306)
Diferenças permanentes	(4.902)	42	(4.136)	(127)
Deduções incentivadas	(350)	-	(10)	-
Subtotal	30.135	10.817	30.506	10.503
Constituição de crédito tributário	(4.622)	304	(4.493)	218
Total	25.513	11.121	26.013	10.721

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

	2007	2006
Patrimônio líquido	347.531	246.505
Participações em coligadas e controladas	(3.659)	(3.659)
Despesas antecipadas	(434)	(485)
Ativo diferido	(420)	(585)
Patrimônio líquido ajustado	343.008	241.786
Prêmio retido anual médio – últimos 12 meses	253.365	237.238
Sinistro retido anual médio – últimos 36 meses	138.962	130.783
Margem de solvência	253.365	237.238
Suficiência	89.243	4.549

Em dezembro de 2006 foi publicada a Resolução CNSP nº 155 que dispõe sobre o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras o qual será composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional. Na mesma data foi divulgada a Resolução CNSP nº 158 que estabelece critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser atendida em relação ao maior dos valores entre o capital mínimo requerido e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01. As seguradoras que apresentarem insuficiência de patrimônio líquido ajustado terão um prazo de três anos, a partir de 2008, para ajustamento. A Administração vem elaborando estudos visando alinhar o impacto dessa regulamentação sobre a Companhia.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações com acionistas e empresas a eles ligadas. As transações são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado, e referem-se, principalmente, à cotação de seguros, administração da carteira de investimentos e comissões e corretagens sobre vendas de seguros, cujas despesas estão registradas nas rubricas "Outras despesas operacionais", "Despesas financeiras" e "Despesas de comercialização de seguros", respectivamente. O saldo dessas rubricas em 30 de junho estava assim representado:

	2007		2006	
	Passivos	Despesas	Passivos	Despesas
BB Corretora	16.949	137.144	16.313	124.666
Banco de Brasil	11.158	74.546	11.982	78.220
BB OIVM	-	4.081	-	3.396
Aliança da Bahia	824	5.132	806	4.114
	28.931	220.905	29.101	210.956

17. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar para seus empregados, administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., conforme contrato firmado em 21 de dezembro de 1998 e aditivado em 02 de maio de 2006. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade do participante na data de ingresso no plano e do salário. O valor do benefício será calculado em função da reserva matemática de benefícios a conceder na data da aposentadoria. As contribuições da Companhia para o plano durante o 1º semestre de 2007 totalizaram R\$ 194 (2006 – R\$ 273).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara haver procedido ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao semestre findo em 30.06.2007, tendo concluído, com base nesse exame e à luz do parecer dos auditores independentes, que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

São Paulo, 20 de agosto de 2007

Jandir de Moraes Feitosa Júnior

Presidente

Marco Antonio Meneghetti

Membro

Eustáquio Wagner Guimarães Gomes

Membro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho – Presidente

Paulo Enrico Maria Zaghen – Conselheiro

Raphael Hermeto de Almeida Magalhães – Conselheiro

Silvano Gianni – Conselheiro

Adézio de Almeida Lima – Conselheiro

Alvaro Luiz Vereda Oliveira – Conselheiro

Antônio Francisco de Lima Neto – Conselheiro

José Ismar Alves Tórrès – Conselheiro

DIRETORIA

Jaime Luiz Kalsing – Diretor Presidente

Alencar Rodrigues Ferreira Junior – Diretor

Carlos Tersandro Fonseca Aedeado – Diretor

Danilo Silveira – Diretor

Luiz Augusto Momesso – Diretor

Luiz Carlos Felipe – Diretor

Sídney Dias da Silva – Diretor

Wady José Mourão Cury – Diretor

Simone Pieretti Gonçalves

Controladora – CRC 1SP163717/O-5

Adriana Nery Osassa Okada

Atuária – MBA nº 1031